

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) EM ADULTOS JOVENS NO BRASIL E REGIÕES NO PERÍODO DE 2015 A 2025

Alvaro Afonso Heberle
Felipe Bregola Lastra Furtado
Filipe Oliveira Vilela Couto
Murilo Gomes Della Nina
Franciele Cascaes da Silva

Palavras-chave: Adultos Jovens; Regiões Brasileiras; Infarto Agudo do Miocárdio.

Introdução e objetivo

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Apesar de ser mais frequente em indivíduos de idade avançada, sua ocorrência em adultos jovens (<45 anos) tem ganhado destaque devido ao seu impacto na saúde pública. Tem-se como objetivo, portanto, analisar a tendência temporal das internações por IAM em adultos jovens no Brasil e suas regiões, no período de 2015 a 2025.

Método

Estudo ecológico de séries temporais, com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS)², disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisadas as internações hospitalares por IAM em jovens de 20 a 44 anos, no Brasil e regiões, com taxas padronizadas por 100 mil habitantes, utilizando estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)³. A tendência foi avaliada por meio de regressão Joinpoint, adotando nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Foram calculadas a variação percentual anual (APC) e a variação percentual anual média (AAPC), acompanhadas de seus intervalos de confiança de 95% (IC95%).

Resultados

As internações hospitalares por IAM em jovens no Brasil apresentaram tendência de aumento significativa entre 2015 e 2025 (APC/AAPC= 6,38; IC95%: 5,43 a 7,47; $p < 0,001$). Na região Norte, observou-se tendência de aumento significativa (APC/AAPC= 7,06; IC95%: 4,67 a 9,99; $p < 0,001$). Na região Nordeste, também houve tendência de aumento significativa (APC/AAPC= 7,06; IC95%: 4,67 a 9,99; $p < 0,001$). Na região Sudeste, verificou-se tendência de aumento significativa (APC/AAPC= 5,69; IC95%: 4,82 a 6,69; $p < 0,001$). Na região Sul, a tendência foi igualmente de aumento significativo (APC/AAPC= 5,26; IC95%: 3,46 a 7,36; $p < 0,001$). Por fim, na região Centro-Oeste, observou-se o maior crescimento, com tendência de aumento significativa (APC/AAPC= 9,77; IC95%: 7,89 a 12,58; $p < 0,001$).

Conclusão

Evidenciou-se um aumento significativo nas internações por IAM em adultos jovens no Brasil e em todas as suas regiões, com destaque para o Centro-Oeste. Esse cenário sinaliza a urgência de intervenções precoces no

controle dos fatores de risco cardiovasculares nessa população, além da necessidade de diagnósticos mais ágeis e precisos para mitigar as elevadas taxas de morbimortalidade da doença.

Referências

1. Krittanawong C, Khawaja M, Tamis-Holland JE, Girotra S, Rao SV. Infarto Agudo do Miocárdio: Etiologias e Imitadores em Pacientes Jovens. J Am Heart Association, 19 de setembro de 2023; 12(18):e029971. doi: 10.1161/JAHA.123.029971.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): morbidade hospitalar do SUS por local de internação [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2026 jul 7]. Disponível em: TabNet Win32 3.3: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). População residente: estimativas populacionais para o TCU – Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2026 jul 7]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/popsvs2024br.def>